

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

JOSÉ MEDEIROS

O deputado federal José Me-
deiros esteve em Tangará da Ser-
ra no último sábado, dia 23. Ele
foi recebido pelo prefeito Vander
Masson, vereadores e outras au-
toridades locais. Na oportunida-
de, além de agradecer a visita, o
prefeito destacou que o deputado
José Medeiros é o parlamentar
federal que mais contribuiu com
emendas para Tangará da Serra.

MAIS R\$2MI

“Na minha gestão é o deputa-
do que mais tem mandado emen-
das”, agradeceu, ao relatar todas
as emendas (mais de R\$4mi) e
anunciar ainda uma nova no va-
lor de R\$ 2 milhões que será en-
caminhada nos próximos meses.
“Aproveito também para agra-
decer por mais essa importante
emenda que está sendo destinada
ao nosso município”.

ARTIGO//

Mais com menos

O Brasil é um gigante que alimenta o mundo, e isso não é exagero! Somos o maior produtor de alimentos, fibras e energia renovável do planeta, um feito incrível que reflete décadas de trabalho, inovação e muito suor no campo. Mas como chegamos até aqui? A resposta está na combinação poderosa entre inovação, pesquisa, tecnologia e a paixão de quem trabalha na terra.

A inovação tem sido nossa grande aliada. Instituições de pesquisa, como a Embrapa, desenvolveram técnicas que transformaram solos antes considerados improdutivos em terras férteis. O uso de tecnologia de ponta, desde sementes geneticamente melhoradas até drones e sensores que monitoram cada centímetro da plantação, permitiu um aumento espetacular da produtividade.

Hoje, produzimos mais, usando menos terra, e isso nos leva a um ponto crucial: o combate ao desmatamento. Muitas vezes, há uma ideia equivocada de que expandir a produção significa derrubar florestas.

Mas a realidade é outra, estamos produzindo cada vez mais na mesma área, graças à eficiência e ao manejo sustentável. Preservar nossos biomas, como a Amazônia e o Cerrado, é parte essencial dessa equação, e o Brasil tem mostrado que é possível crescer sem agredir o meio ambiente.

Agora, o grande passo é verticalizar a produção, ou seja, agregar valor aqui mesmo, dentro do nosso país. Em vez de exportar commodities em estado bruto, podemos processá-las, industrializá-las e transformá-las em produtos finais de alta qualidade. Imagine não só vender soja, mas também óleos, rações e alimentos prontos. Não apenas carne bovina, mas cortes especiais e produtos com marca brasileira reconhecida mundialmente. Essa mudança gera empregos de qualidade, especialmente nas cidades do interior, que se tornam pólos de desenvolvimento. Falar em emprego é também falar em distribuição de renda e quando a riqueza gerada no campo circula mais e melhor pela economia, todos saem ganhando. Pequenos e médios produtores, cooperativas e empresas familiares têm papel fundamental nesse processo. Eles fortalecem as comunidades locais e garantem que os frutos do crescimento sejam

compartilhados de forma mais justa. Por fim, mas não menos importante, está a segurança alimentar, afinal num mundo com população crescente e mudanças climáticas, garantir que todos tenham acesso a comida nutritiva e a preços acessíveis é uma missão nobre, e o Brasil, com sua capacidade produtiva, pode e deve liderar esse movimento. Não se trata apenas de abastecer o mercado externo, mas também de fortalecer nossa própria mesa, com diversidade e qualidade.

O caminho está traçado: continuar inovando, produzindo com responsabilidade ambiental, verticalizar a cadeia e incluir cada vez mais pessoas nesse ciclo virtuoso.

O Brasil já é uma potência agro, e agora temos a oportunidade de ser também uma potência em tecnologia, em valor agregado e em equidade. Juntos, campo e cidade, podemos construir um futuro ainda mais próspero e sustentável para todos.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



TANGARÁ DA SERRA MOSTRA SOLIDARIEDADE EM MAIS UM MCDIA FELIZ

Tangará da Serra novamente surpreendeu com sua so-
lidariedade. Na segunda
edição do McDia Feliz no municí-
pio, mais de dois mil lanches foram
entregues no sistema drive-thru, no
estacionamento da Prefeitura, no úl-
timo sábado, 23 de agosto.

A primeira-dama Silvana Lô Mas-
son agradeceu o engajamento da po-
pulação. “A recepção dos tangaraen-
ses é sempre maravilhosa, quando
a gente pede ajuda da sociedade.
Conseguimos vender mais de 2 mil
lanches, sempre falando que é para
ajudar as crianças em tratamento
contra o câncer em nosso Estado.
Sucesso absoluto”, destacou.

De acordo com o voluntário da As-
sociação de Amigos da Criança com
Câncer de Mato Grosso, Benildes Au-
reliano Firmo, parte do valor arrecada-
do com a venda dos Big Mac’s é re-
vertida para a AACC-MT, organização
sem fins lucrativos que oferece quali-
dade de vida a crianças e adolescentes
em tratamento contra o câncer. “Hoje,
dia 23 de agosto de 2025, está sendo
realizada a maior campanha promo-
vida pelo Instituto Ronald, através
das lojas do McDonald’s, a campa-
nha do McDia Feliz. Todo o produto
vendido será revertido para as ins-
tituições que cuidam de crianças e



FOTO: DIVULGAÇÃO

adolescentes com câncer, e a AACC-MT é
uma das beneficiárias. E hoje nós estamos
aqui em Tangará da Serra, fazendo a entrega
dos lanches que foram vendidos antecipa-
damente”, explicou.

Neste ano, a campanha é realizada em oito
cidades mato-grossenses. “Cada lanche re-
presenta um sorriso para aquelas crianças da
Casa, mas nós vamos muito mais além. Cada
Big Mac vendido representa uma esperança
dessas crianças de alcançarem a cura, atra-
vés do apoio que a AACC dá às famílias, das
crianças que vão a Cuiabá para lutarem contra
o câncer infantojuvenil”, reforçou Benildes.

Atualmente, oito crianças de Tangará da
Serra fazem tratamento contra o câncer em
Cuiabá.